

## **1- Objeto do Afastamento**

O afastamento foi propulsionado por recebimento de convite da Embaixada da Grécia no Brasil e do Instituto Tsipras.

## **2- Evento**

O Evento constou de apontamentos de abertura e mesas redondas. O afastamento dera-se no período de 13 a 20 de junho de 2024.

## **3- Ônus para o Senado Federal**

Os custos relacionados à participação nas reuniões citadas foram a encargo do anfitrião (Instituto Tsipras). O Senado Federal ficou com o encargo de pagamento de meia diária internacional por dia do deslocamento mais o custo de uma apólice de seguro-viagem, conforme atos normativos da Instituição. (Req 358, de 2024-CDIR)

## **4- Aparatos Disponibilizados**

A organização do evento ofertara aos participantes impressos/resumos, folders, equipamentos para slides e outros aparatos tecnológicos, sonorização, fotografia e gravação.



## 5- Cronograma das Atividades (Tópicos Principais)

Atividade	13/6/24	14/6/24	15/6/24	16/6/24	17/6/24	18/6/24	19/6/24
Partida do Brasil e chegada a Atenas, Grécia							
Participação Sessões dia 1 e 2 ,3 e 4 Mesas Redondas							
Participação Sessões dia 2 – 5; 6, 7 e 8 e Mesas Redondas							
Retorno ao Brasil							

## 6. Panorama Geral e Apontamentos Principais

O evento da Conferência Paz e Desenvolvimento Sustentável constou de reuniões diversas, mesas redondas e painéis de discussões.

Dessa forma, os principais eventos seguem conforme abaixo indicados:

Reuniões de Observações de Abertura

Sessão Primeira - Declínio do Crescimento da Europa e da Grécia e os Desafios da Coesão Social

Sessão Segunda- Desenvolvimento Regional no Mediterrâneo Oriental e Sudoeste Europeu – Quais as perspectivas de paz e estabilidade após a guerra de Gaza e da Ucrânia?



Sessão Terceira- As negociações que conduziram ao Prespa Agreement e a sua aplicação seis anos depois. É um modelo para solução pacífica de conflitos?

Sessão Quarta - Ascensão dos Balcãs Ocidentais e importância para o futuro da Europa. Estamos em um período de estagnação e construção de *momentum*?

Segundo Dia – Sessão Quinta

Desenvolvimento geopolítico e o papel das organizações internacionais no gerenciamento de crises e asseguramento da paz.

Sessão Sexta - Crise do clima e crescimento sustentável. Como os desafios relacionados à agenda de transição “verde” futura podem ser abordados?

Sessão Sétima - Europa e a ascensão da extrema-direita e forças nacionalistas. Quais políticas podem confrontá-los ?

Sessão Oitava – Observações e Notas Finais

### **Apanhados Principais**

O credenciamento estendeu-se até por volta do meio dia do dia 17 de junho. Logo a seguir, o senhor V. Filipce, esboçou a Mesa “Uma Sociedade para Todos”, na qual abordou temas relevantes e atuais como justiça social, imigração e desafios de se manter o bem-estar social.

Dia 17/6/2024:

Como tema ápice do primeiro dia, as recorrentes quedas nas taxas de crescimentos dos países europeus, seus desafios frente a novas demandas e os desafios para a coesão social.

É de se destacar que, às 17h30min, o senhor A. Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas, deu uma breve palestra sobre a importância das democracias e a coesão social. Iniciou-se a sessão a de premiação, logo a seguir.



Às 19h30min o senhor Alexis Tsipras, Primeiro-Ministro da Grécia entre o período de 2015 e 2019 discursou sobre o Acordo de Prespa, que representou uma solução para a disputa do nome da Macedônia e estabelece uma parceria estratégica entre a Macedônia e a Grécia. Após o acordo a Macedônica passou a se denominar Macedônia do Norte e o termo Macedônica ficou assim denominada para uma região da Grécia.

Às 20h, destacaram-se as palestras do atual Primeiro-Ministro da Sérvia, senhor Milos Vucevic , do Partido Progressista, que discursou sobre crescimento dos Balcãs Ocidentais e o futuro europeu. Há um novo momento? Nesse discurso, apresentaram-se as novas perspectivas para a região, a estabilidade duradoura e os desafios.

Dia 18/6/2024:

Ao meio dia, iniciaram-se os trabalhos.

Na Sessão Primeira, proferi o seguinte discurso, vertido por mim, na ocasião, para a língua inglesa:

- Eu quero agradecer o convite para participar desta International Conference on Peace and Sustainable Growth. Na condição de presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado brasileiro, vice-presidente da Comissão Permanente sobre Mudanças Climáticas do Congresso Nacional e vice-presidente do Partido dos Trabalhadores, o partido do presidente Lula, gostaria de trazer aqui algumas ideias e considerações sobre os desafios que atualmente têm se apresentado ao nosso país e ao mundo;

- Após quatro anos de um desastroso governo de extrema direita, que investiu contra os pilares da nossa democracia, negou a ciência, atacou o meio ambiente, disseminou ódio e desinformação e, por fim, tentou dar um golpe de Estado, o Brasil tem hoje restaurada a sua normalidade e reforçadas as suas instituições democráticas;



- Sob o comando do presidente Lula, imprimimos estabilidade jurídica ao país e retomamos a nossa credibilidade internacional;
- Voltou o capital estrangeiro para financiar o crescimento, lançamos um sólido programa de investimentos públicos para impulsionar o desenvolvimento sustentável, estamos determinados em organizar as contas públicas almejando um déficit zero, retiramos quase 25 milhões de pessoas da situação de fome e estamos fazendo tudo isso em perfeita harmonia com o meio ambiente, combatendo a devastação promovida pelo governo anterior, e comprometidos em alcançar a meta de desmatamento zero até 2030;
- Em pouco mais de um ano, o Brasil está deixando a posição de 13ª economia do mundo, para a qual havia sido derrubado pela incompetência de uma extrema direita que só se preocupava em vender o patrimônio nacional e destruir nossas potencialidades, para chegar à 8ª posição, em razão da consistente expansão do nosso Produto Interno Bruto, que, no último trimestre, cresceu mais do que o dos Estados Unidos e o da União Europeia. Em breve, as perspectivas apontam para que cheguemos ao posto de 6ª economia do planeta;
- Subimos, no último ano, 10 posições no ranking de liberdade de imprensa, segundo Repórteres Sem Fronteiras, a melhor colocação da última década, o que mostra a série de ataques a que as liberdades estavam submetidas no antigo governo neofascista;
- Como diz o presidente Lula, o Brasil voltou. E voltou para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios globais, a partir de uma política externa ativa e altiva, marcada por diálogo respeitoso com todos, pelo universalismo que é traço fundamental da nossa diplomacia;



- Queremos ter protagonismo no debate sobre desenvolvimento sustentável e combate à mudança do clima, negada e negligenciada pela extrema direita, à custa de elevado preço humano, social e econômico, como ficou evidente na tragédia que ainda estamos vivendo com os eventos climáticos extremos que ocorreram no estado brasileiro do Rio Grande do Sul, onde 175 pessoas morreram e mais de 2 milhões e meio foram atingidas pelos temporais;
- No ano que vem, em meio à floresta amazônica, vamos sediar a COP30 na cidade de Belém para reforçar nosso compromisso inabalável com a causa ambiental, como temos pregado na presidência temporária do G20, da qual o Brasil está à frente;
- Estamos construindo este caminho ao lado de parceiros tradicionais, como os Estados Unidos, a China e os países europeus, bem como com as nações da África, que voltaram a ser prioridade na nossa agenda externa;
- Os países africanos, aliás, são nossos parceiros do Sul Global, do qual também participam nossos amigos da Ásia. O Brasil tem, ainda, voltado a atuar vivamente nos BRICS e no IBAS, um foro construído juntamente com a Índia e a África do Sul, ambos focados nas necessidades do Sul Global;
- Neste ano, inclusive, ampliamos o BRICS com a entrada de cinco novos membros;
- Nossa compreensão é de que podemos fazer do bloco, cuja presidência rotativa assumiremos no ano que vem, uma força construtiva para a reforma do sistema internacional, de suas instituições de governança econômica e política, que mostram sinais claros de fadiga, defasagem e baixa representatividade. A nossa ideia é dar mais voz e voto aos países em desenvolvimento, especialmente da África, da Ásia e da América Latina;



- No Congresso Nacional, temos empreendido, diariamente, grandes esforços em defesa da democracia para nos contrapormos aos constantes ataques perpetrados pela extrema direita contra o regime democrático e o Estado de Direito;
  
- É necessário que o campo progressista se organize em todo o mundo para fazer face ao avanço de um articulado movimento neofascista internacional. Recentemente, junto com um grupo de colegas parlamentares, estive em Washington, nos Estados Unidos, para conversar com alguns congressistas;
  
- Firmamos um documento, aberto a novas adesões, em defesa da democracia e combate à disseminação de notícias falsas, à desinformação e ao discurso do ódio em plataformas digitais, que se tornaram um modelo de negócio, gerando enormes ganhos econômicos para alguns;
  
- Juntamente com a sociedade civil, o Estado brasileiro está debruçado, neste momento, sobre propostas de regulação do ambiente digital que alinhem o necessário desenvolvimento tecnológico aos imperativos de direitos humanos, inclusive relativos à privacidade, e à necessidade de preservar a sustentabilidade do jornalismo de interesse público;
  
- Não vamos permitir que a integridade de nossas democracias e a sanidade social sejam afetadas pelas decisões dos poucos atores que hoje controlam as plataformas sem qualquer transparência. Essa é uma luta que deve encampada por todos os que defendem um mundo livre de tiranias;



- Não há como pensarmos em saúde e desenvolvimento sustentado de maneira dissociada da democracia e dos seus valores intrínsecos. Durante a pandemia, aliás, o Brasil experimentou o que o negacionismo de um governo anticiência e antivacina de extrema direita puderam promover, levando à morte de mais de 700 mil seres humanos;

- Não podemos permitir que tragédias assim voltem a se repetir. Por isso, precisamos nos unir para assegurar a vitalidade dos regimes democráticos e que possamos crescer e nos desenvolver de maneira livre, responsável, inclusiva e harmônica com o meio ambiente;

- Muito obrigado a todas e a todos.

É de se destacar ainda, o discurso do Prefeito de Atenas, senhor Haris Doukas, o qual abordou sobre crise climática e crescimento sustentável e os desafios das metrópoles europeias em tais temáticas e as agendas “verdes” possíveis em curto prazo.

As 20h , falou o Primeiro-Ministro da Suécia no período de 2014 a 2021, e a seguir o Primeiro-Ministro da Macedônia do Norte, período 2017-2022 e então o senhor Alexis Tsipras. Abordaram sobre o futuro do continente europeu, em contextos democráticos.

Na sequência, discursou o ex-presidente francês, Fracois Holande (2012-2017) , que abordou os desafios da Europa.

## **7. Encaminhamentos/Ganhos para o Senado Federal**





O resultado da participação deste parlamentar na Conferência da Paz Crescimento Sustentável foi o de ampliar os laços estreitos com lideranças mundiais progressistas e que pensam um futuro sustentável, no curto prazo, para as nações . Diante dos novos desafios para os países de todos os continentes, pensar os desafios de uma agenda “verde” factível em prazo viável, tornou-se uma emergência para as nações. Os estreitamentos e aproximação das forças democráticas e progressistas são importantes, em ambientes de crescentes ameaças antidemocráticas e autoritarismos.

junho de 2024

**SENADOR HUMBERTO COSTA**

